

Por onde começar quando se deseja mudar de carreira

Alexsandro Nascimento (*)

Quero mudar de carreira, como escolho? Essa pergunta é mais comum do que imaginamos

Eu mesmo já passei por isto mais de uma vez, seja por não estar satisfeito com uma carreira ou seu rumo, ou porque eu queria novos desafios, oportunidades, ser promovido, empregabilidade, sair de minha zona de conforto, maiores salários, crescimento profissional, entre outros tantos motivos. Sobram razões para sonhar com um novo projeto de vida.

O fato é que pesquisas relatam, de formas diferentes, a mesma questão sobre a insatisfação com o trabalho, independente de que isto signifique para cada um de nós. A ISMA (International Stress Management Association) Brasil constatou que 72% dos profissionais manifestam algum tipo de descontentamento relacionado ao dia a dia nas empresas em que atuam.

Conforme uma série de mudanças a cada dia mais rápidas, dentre elas disponibilidade de informações de forma fácil, ascensão de classe social, mais anos de estudo, as pessoas cada vez mais tornam-se reflexivas sobre o retorno que um trabalho, carreira, profissão deve dar a cada um, bem como, qual a sua contribuição à sociedade usando o seu talento como ferramenta, isto, ainda conectado com o seu propósito de vida, muitas vezes ainda não muito "claro", torna o projeto "mudança" ainda mais desafiador.

Separei cinco passos para facilitar a decisão de mudar de carreira:

1. Paixão - Reflita com muita calma sobre o que realmente te dá paixão profissional, aquilo que você se pega mesmo sem perceber pensando, sendo curioso, querendo aprender e fazer mais, agregar valor, isto fará uma grande diferença. Também exercite imaginar se daqui um tempo você se vê atuando com esta "paixão", pois independe de qual for, a dedicação sempre será muito grande;

2. Valor - É importante identificar e validar sua paixão, mas, ela por si só é insuficiente para aumentar suas chances de sucesso neste projeto de mu-

dança de carreira, é necessário que sua paixão gere valor ao mercado e, seja reconhecida por isto. Simplificando, estamos falando em viabilidade econômica, a sua paixão tem "apelo econômico"? Se sim, está de acordo com sua expectativa de ganhos? Sem esta avaliação, as chances da mudança de carreira não darão certo são maiores e, até o risco de retorno à "carreira insatisfatória" e frustração também são grandes.

3. Conhecimento - Se pergunte: "Quanto você conhece desta nova carreira ou posição? Há necessidade de algum conhecimento formal (como certificados ou diplomas)? Possui contato com alguém que já atua onde você quer ir? De que tipo de conhecimento precisa ter para iniciar nesta posição? Seria interessante fazer um plano para atingir tal conhecimento.

4. Comunicação - Interna e externa. - Primeiro a comunicação interna (com você), chegou a uma definição e se convenceu desta decisão? Se não, o que falta? O que te impede de ter a decisão? Segundo a comunicação externa, como se posicionará no mercado de trabalho, desde curriculum, linkedin e entrevistas, o pode falar a seu favor para esta mudança e para que os outros "compreendam" a sua ideia de mudança?

Lembrando que terá concorrentes muitas vezes tão ou mais experientes do que você para esta nova posição.

5. Procure ajuda - Há um ditado relevante que diz: "Se quer ir rápido, vá sozinho, se quer ir longe, vá acompanhado." Recomendo sempre que possível pedir ajuda seja profissional ou de um amigo ou conhecido que já trilhou este caminho e, pode com mais assertividade, segurança te apresentar as possíveis armadilhas e aumentar assim suas chances de sucesso no projeto "mudança de carreira".

Lembre-se: pensando bem, você pode crescer!

(*) - Mestre em Administração de Empresas e especializado em Administração de TI, é Master Coach pelo Instituto de Neurolinguística Empresarial e pelo Instituto de Coaching de Carreira; graduado em Ciência da Computação pela Universidade Santa Cecília, é autor do e-book "Mude a sua Comunicação e cresça na carreira" (<http://carreirasemalta.com.br>).

Joesley foi convocado para depor na terça-feira em duas CPIs



Empresário Joesley Batista, dono da empresa J&F.

O empresário Joesley Batista, dono da empresa J&F, foi convocado para depor em duas comissões parlamentares de inquérito na próxima terça-feira (28), às 9h. Preso desde setembro por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), Batista deve falar a senadores e deputados da CPI do BNDES e da CPI da JBS.

Joesley e o irmão Wesley, também preso, teriam mentido e omitido informações no acordo de delação premiada firmado com a Procuradoria-Geral da República. O ministro do Luiz Edson Fachin, do STF, suspendeu os benefícios do acordo. Em ofício encaminhado à CPI da JBS na última quarta-feira

(22), os advogados de Joesley Batista indicam que ele deve permanecer calado durante a reunião.

Os defensores do empresário lembram que outras três pessoas convocadas para depor à comissão já ficaram em silêncio: Wesley Batista, o advogado Francisco de Assis e Silva e o ex-executivo da J&F Ricardo Saud. "O exercício do direito ao silêncio é a clara posição a ser tomada diante da atual situação jurídica dos acordos de colaboração premiada. A decisão de manter a oitiva do ora requerente poderá acarretar elevados e desnecessários gastos públicos pela quarta vez", argumentam os advogados de Joesley Batista (Ag.Senado).

Picciani deixava talão de cheques assinado para pagamentos

A advogada Ana Cláudia Santos Andrade, funcionária da Agrobilara, empresa do presidente licenciado da Alerj, Jorge Picciani (PMDB), afirmou em depoimento à Polícia Federal que "seus patrões" deixavam o "talão de cheques em branco, todo assinado" para pagamento de contas

O depoimento foi prestado em 14 de novembro. A advogada foi presa temporariamente na Operação Cadeia Velha, desdobramento da Lava Jato.

O Ministério Público Federal da 2ª Região afirma que a Agrobilara era usada por Picciani "para viabilizar, por meio de transações de gado ora fictícias ora superfaturadas, lavagem de dinheiro oriundo de propinas recebidas pelo deputado em decorrência de sua função pública". A empresa tem como sócios, além do velho cacique do PMDB, seus filhos Felipe, preso na Operação Cadeia Velha, Leonardo (ministro dos Esportes) e



Presidente licenciado da Alerj, Jorge Picciani.

Rafael, deputado estadual pelo mesmo partido do pai.

Ana Cláudia informou à PF ser gerente financeira da Agrobilara. Ela já foi funcionária da Assembleia Legislativa do Rio. A advogada relatou que o escritório da Agrobilara na capital fluminense tem quatro funcionários. Além dela, "Nanci, que trabalha na copa, Priscila, que trabalha com contas a receber e Júlio, que auxilia a declarante a realizar os pagamentos". À PF, ela declarou que "ao que sabe, a única atividade da Agrobilara é com o comércio de gado e não sabe informar se a referida empresa possui investimentos em outra área" (AE).

Gilmar permite que ex-procurador fique em silêncio na CPI

O ministro do STF, Gilmar Mendes, concedeu na sexta-feira (24) habeas corpus preventivo para que o ex-procurador da República, Marcelo Miller, possa ficar em silêncio na reunião da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da JBS, marcada para quarta-feira (29).

Miller foi convocado para prestar depoimento sobre o período em que trabalhou no Ministério Público Federal (MPF) e auxiliou no fechamento do acordo de delação premiada do empresário Joesley Batista, um dos donos da empresa e do grupo J&F. Com a decisão de Mendes, o ex-procurador não poderá ser preso durante o depoimento e poderá se recusar a responder aos questionamentos dos parlamentares, além de poder ser orientado por seus advogados.

Na gestão do ex-procurador Rodrigo Janot, Marcelo Miller foi acusado de atuar em favor da JBS durante o processo de assinatura de delação. Segundo Janot, documentos trocados entre Miller e integrantes do escritório que o contratou comprovariam o "jogo duplo" no caso. A defesa do ex-procurador sustenta que ele "nunca atuou como intermediário entre o grupo J&F ou qualquer empresa e o procurador-geral da República Rodrigo Janot ou qualquer outro membro do Ministério Público Federal" (ABr).

Comissão autoriza incentivo fiscal para o reúso de água

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara aprovou proposta que autoriza incentivos fiscais para o reúso de água e a utilização de sistemas de aquecimento de água com energia solar. A medida alcança edifícios públicos ou privados, em áreas urbanas ou rurais. A iniciativa consta no substitutivo do relator, deputado Flaviano Melo (PMDB-AC), ao projeto do deputado Veneziano Vital do Rêgo (PMDB-PB).

O texto principal obrigava os planos diretores das cidades a estabelecer normas para a instalação de telhados verdes e reservatórios de águas pluviais nos edifícios. Flaviano alterou essa parte ao propor que o plano diretor estabeleça normas gerais e critérios básicos para a promoção da conservação e do uso racional de água, sem especificar a construção de telhados verdes.

Segundo o texto da proposta do relator, "os tributos sobre imóveis urbanos e as



O relator, deputado Flaviano Melo.

tarifas relativas a serviços públicos urbanos poderão ser diferenciados em função do interesse social e da contribuição do imóvel para a conservação e produção de energia e para a conservação e o reúso da água".

O relator também retirou artigo que condicionava a aprovação de novos projetos de edifícios, habitacionais ou não, pelo Poder Público local à satisfação das normas de

verticalização e ocupação. "A União não está habilitada a instituir normas específicas sobre ordenamento urbano e edificações. Tal incumbência é dos municípios. No entanto, pode dispor sobre diretrizes gerais que estimulem as cidades a conquistar a adequada sustentabilidade", justificou. A proposta será apreciada na Comissão de Constituição e Justiça (Ag. Câmara).

Portabilidade bancária sem custos para correntista

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara aprovou o projeto do deputado Félix Mendonça Júnior (PDT-BA), que assegura ao correntista a possibilidade de migrar sem custos, para outro banco, sua conta de depósitos à vista, conta de depósito de poupança, operações de crédito e de arrendamento mercantil. O projeto recebeu parecer favorável do deputado Fernando Monteiro (PP-PE).

Hoje, uma resolução do Banco Central assegura a portabilidade bancária. O projeto foi apresentado pelo deputado Mendonça Júnior com o argumento de que o assunto deve ser tratado em lei. O relator tem a mesma opinião. "O reforço da normatização do tema da portabilidade bancária confere maior estabilidade e segurança jurídica para os titulares de contas em instituições financeiras", disse Monteiro.

Ele fez apenas uma alteração no substitutivo: excluiu o dispositivo que obriga o banco de origem a fornecer ao novo as informações sobre os débitos em conta corrente do cliente, incluindo os convênios com as empresas beneficiadas pelos débitos (por exemplo, companhias telefônicas, de luz ou água). Para ele, cabe ao cliente se informar primeiro se o novo banco tem convênios de débito em conta corrente com

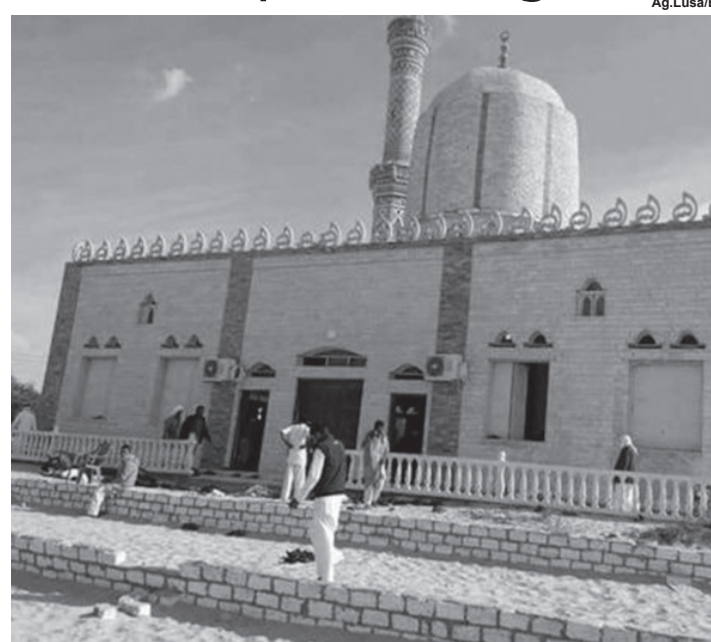


Relator do projeto, deputado Fernando Monteiro.

as empresas.

"É perfeitamente possível, por exemplo, que determinado convênio para débito automático não exista na outra instituição para a qual o cliente migrará", disse. O texto aprovado determina que a instituição de origem deve fornecer à instituição destinatária, os dados cadastrais do consumidor. As informações sobre o saldo e o histórico bancário devem abranger as movimentações realizadas nos 12 meses anteriores, assim que a lei entrar em vigor. O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado agora pela Comissão de Constituição e Justiça (Ag. Câmara).

Subiu para 235 o número de mortos em atentado à mesquita no Egito



Mesquita no Sinai sofre ataque terrorista.

Pelo menos 235 pessoas morreram na sexta-feira (24) no ataque terrorista contra uma mesquita sunita no oeste da cidade de Al Arish, no norte da península do Sinai, no nordeste do Egito, segundo a televisão oficial egípcia.

Os agressores colocaram artefatos explosivos de fabricação caseira ao redor da mesquita de Al Rauda, situada no distrito de Bear al Abd, nos arredores de Al Arish, e os detonaram na saída dos fiéis da oração da sexta-feira (24), dia sagrado para os muçulmanos.

As testemunhas disseram ao jornal oficial egípcio Al Ahram que a mesquita Al Rauda, situada na cidade homônima, na cidade de Bear al Abd, a oeste de Al Arish - capital do Norte do Sinai - pertence à comunidade sunita. O Ministério de Saúde elevou o alerta no serviço de ambulâncias

e em todos os hospitais da província. A fonte do serviço de segurança informou que as primeiras ambulâncias que chegaram ao local do atentado também foram alvejadas pelos terroristas, mas não ofereceu mais detalhes a respeito.

Os feridos foram transferidos para diferentes hospitais em Al Arish e outros para o Hospital Instituto Nasser, no Cairo, segundo a fonte de segurança. Em comunicado, a Procuradoria Geral do Egito disse que determinou que as procuradorias de Segurança do Estado e de Ismailiya, no norte do país, abram investigações urgentes para esclarecer o ataque. A Procuradoria Geral também determinou a retirada dos corpos e que os mesmos sejam levados para o centro médico mais próximo, segundo a emissora de televisão egípcia (ABr/EFE).